

NOTA DE IMPRENSA

Edição nº 40/2013

Assunto: Fui eleito...E agora?
Em mais uma Teia D'Ideias



Fui eleito... E agora?

A Teia D'Impulsos – Associação Social, Cultural e Desportiva (TDI), em parceria com a Câmara Municipal de Portimão e a Rádio Costa D'Oiro, realizou o segundo episódio da terceira série do ciclo de debates Teia D'Ideias na noite do passado dia 18 de Dezembro, no Teatro Municipal – TEMPO, em Portimão.

A temática em discussão e o respetivo painel de oradores convidados, fizeram prever maior adesão por parte do público em geral, pelo que desta vez o debate “mudou de casa” e recebeu cerca de 120 pessoas na confortável plateia do pequeno auditório do TEMPO. Para além do habitual registo áudio para transmissão posterior pela Rádio Costa D'Oiro no programa semanal “Impulso”, a Teia D'Impulsos disponibilizou o acompanhamento deste debate em direto, pela publicação de “posts” na sua página do Facebook, com frases e comentários relevantes dos intervenientes.

A Teia D'Impulsos esteve representada no painel por Carla Alfarrobinha. A moderação e dinâmica do debate de ideias estiveram mais uma vez a cargo de Nuno Silva, que promoveu uma conversa descontraída e cativante entre os 4 políticos que marcaram presença com o seu testemunho de “eleito”: Isilda Gomes - Presidente da Câmara Municipal de Portimão, Francisco Martins – Presidente da Câmara Municipal de Lagoa, Rosa Palma – Presidente da Câmara Municipal de Silves e Rui André – Presidente da Câmara Municipal de Monchique.

O debate iniciou-se com o cenário das eleições autárquicas do passado dia 29 de Setembro, marcadas quer pela crise que todo o país atravessa, quer pelo limite de mandatos que desde logo obviou novidades e reservou algumas surpresas nos resultados eleitorais. A questão que deu o mote a todo o debate foi a de que, em tempo de fracos recursos económicos, como pretendem os recém-eleitos “agarrar” a oportunidade e o desafio de fazer a diferença neste mandato?

Rui André, presidente da C.M. Monchique cumpre agora o seu segundo mandato, mas os restantes presentes estão numa fase primordial de “arrumar” a casa, para poder conhecer bem o município, estruturar um plano próprio de ação que em primeiro lugar incluirá o potenciar das suas mais-valias: preservar e rentabilizar as infraestruturas físicas existentes, apostar nos recursos naturais próprios de cada local e na obra social, nas pessoas.

Isilda Gomes reconhece que Portimão está muito bem servido de equipamentos e que é altura de olhar mais para as pessoas e assumir pequenas obras que no dia-a-dia se revelam essenciais para tornar o município mais “confortável”. Francisco Martins revela que o concelho de Lagoa precisa de ser pensado e estruturado para rentabilizar

Nota de Imprensa 40/2013

todo o investimento que foi feito ao longo dos últimos anos. Rosa Palma tem como objetivos a promoção da segurança e manutenção dos espaços de lazer do concelho de Silves, a preservação dos bens culturais que lhe são muito próprios e o reforço das coletividades e associações do concelho para esses organismos possam também colaborar no apoio social à população. Rui André mantém a aposta nos serviços públicos de educação em Monchique e corrobora a lógica de que é tempo de deixar um pouco de lado a obra física e realizar mais ações no âmbito social e principalmente ao nível das necessidades básicas de que algumas populações serranas ainda carecem.

A opinião foi unanime no que respeita a eventuais “pontes” a criar entre concelhos: para além de potenciar o que cada concelho tem de melhor, é importante poder partilhar esses bens e criar sinergias intermunicipais. Foi sublinhada a necessidade de criar projetos comuns e rentabilizar recursos; resolver problemas entre municípios e idealmente resolver problemas a nível regional.

Indo mais longe nos objetivos de trabalho intermunicipal, Francisco Martins defende ainda que é preciso ganhar força na gestão do barlavento algarvio e “à posteriori” ao nível de todo o algarve, com a criação de uma voz comum que defenda a região e que possa colocar em prática Planos Estratégicos existentes e que foram um investimento muito grande que não pode permanecer “na prateleira” como acontece até hoje.

O tema da Regionalização voltou a estar em cima da mesa deste debate.

Ainda sobre a necessária criação de laços entre municípios e a discussão e resolução conjunta de problemas comuns e idênticos, foi abordada a questão emergente do Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio... aqui a Teia D’Impulsos também tem uma palavra a dizer: encontra-se já agendado o 3º episódio desta série da Teia D’Ideias que vai decorrer no dia 22 de Janeiro de 2013 e será subordinada ao tema “O Estado de Saúde do Barlavento Algarvio” – marque na sua agenda e não perca mais um debate que a todos diz respeito.

Boas Festas e um 2014 Cheio de Atitude, são os votos da Teia D’Impulsos.

Mais informações acerca desta e outras iniciativas da Associação Teia D’Impulsos em www.teiadimpulsos.pt ou através do e-mail teiadimpulsos@gmail.com.

Portimão, 20 de Dezembro de 2013

A Direcção da Teia D’Impulsos